



Clínica Veterinária de Mangualde

Dr. Benigno Rodrigues

Dra. Sandra Oliveira

OS PERIGOS DO VERÃO PARA O SEU CÃO OU GATO



O Verão é a altura do ano, escolhida pela maior parte das famílias, para viagens de férias, dar passeios e realizar atividades ao ar livre. Também é uma excelente época do ano para os animais de estimação, porque as crianças em idade escolar estão de férias, o que faz com que tenham mais tempo para brincar com eles. No entanto esta época do ano esconde numerosos perigos para a saúde do seu animal, sendo importante estar alertado para uma diversidade de situações que a seguir se nomeiam.

- Brincar com o cão ou submetê-lo a um grande esforço físico sob temperaturas elevadas pode originar um caso grave de golpe de calor.
- As pragas que se encontram nas ervas secas, em contacto com o seu animal podem causar infecções dolorosas.



- As substâncias químicas (herbicidas, insecticidas) usadas nos jardins e terrenos para evitar infestações, eliminar ervas daninhas e tornar os locais mais bonitos podem muitas vezes envenenar o seu animal.
- Os parasitas externos: pulgas, carraças, piolhos, moscas, mosquitos e o insecto *Phlebotomus* que transmite a Leishmaniose, são particularmente frequentes nesta época de calor.



- As moscas podem picar os bordos das orelhas dos cães podendo originar infecções e provocar feridas. Os mosquitos são perigosos porque podem transmitir doenças graves e fatais como a Leishmaniose e a Dirofilariose.

A prevenção é a melhor forma de proteger o seu animal de estimação. Tenha em conta, sempre, possíveis riscos, e faça o seu melhor para os minimizar ou eliminar.

Golpe de Calor:

Ao contrário do Homem, o cão não transpira pela pele. Para manter a sua temperatura corporal, o cão geralmente procura superfícies frias ou locais sombrios. Quando não o pode fazer, a ventilação pulmonar aumenta e o cão manifesta uma respiração ofegante. Infelizmente, este mecanismo é muito menos eficaz que a transpiração.



Como reconhecer?

O golpe de calor acontece sobretudo quando deixa o cão fechado num local quente e com pouca ventilação, como por exemplo, dentro de um automóvel. Submetido a altas temperaturas, o cão começa a respirar fortemente para transpirar e tentar diminuir a sua temperatura corporal. Ao arfar desesperadamente, o animal esgota rapidamente o volume de ar disponível e acaba por respirar o ar rico em dióxido de carbono e pobre em oxigénio.

Quais os animais mais susceptíveis?

Qualquer animal pode sofrer um golpe de calor. Contudo, são particularmente susceptíveis:

- Animais com excesso de peso
- Animais com problemas cardíacos ou respiratórios
- Animais muito jovens ou muito velhos
- Animais com história anterior de golpe de calor
- Raça de pêlo duplo, como o Pastor Alemão, porque a pelagem retém mais calor
- Raças com focinho achatado (braquicefálicos) como o Buldogue Francês, são mais susceptíveis que outras raças, porque tem maior dificuldade em respirar.

Quais os principais sintomas?

- ✓ Respiração ofegante
- ✓ Saliva abundante e espessa
- ✓ A língua e as gengivas tornam-se muito vermelhas
- ✓ Pele seca e muito quente
- ✓ Debilidade e fraqueza muscular
- ✓ Batimento cardíaco e pulsação acelerados
- ✓ Há possibilidade de ocorrer convulsões
- ✓ Olhar arregalado e ansioso
- ✓ Febre alta
- ✓ As dificuldades respiratórias podem originar o colapso e a morte



Caso o seu animal de estimação apresente estes sintomas não hesite em nos contactar. Tente reduzir a temperatura imergindo-o gradualmente em água fria ou usando sacos de gelo na cabeça e pescoço e leve-o imediatamente ao veterinário.

Como prevenir?

- ✓ Nunca deixe o seu animal de estimação fechado no interior de um automóvel ao sol. Nunca se esqueça que, caso deixe o carro à sombra, este pode vir a ficar ao sol em poucas horas.
- ✓ Deixar sempre as janelas bastante abertas.
- ✓ Mantenha sempre disponível água limpa e fresca.
- ✓ Evite passear e que o seu animal faça exercício nas horas de maior calor.
- ✓ Certifique-se que o seu animal tem acesso a locais com sombra onde se possa refugiar.
- ✓ Quando o animal é mantido num canil ou num recinto fechado assegure-se de que tem ventilação e circulação de ar adequadas.

Intoxicação por pesticidas:

É importante que os donos mantenham sempre os pesticidas longe dos seus animais.

Sintomas mais frequentes: tremores, desorientação, salivação excessiva, falência respiratória, convulsões, vômitos e depressão.

Sendo uma situação de urgência deve contactar-nos logo que suspeite da ingestão de pesticidas pelo seu animal.

Para prevenir evite que o seu animal circule em zonas que foram recentemente pulverizadas com pesticidas.



Pulgas e Carrças:

As pulgas e carraças são parasitas externos que vivem à custa dos animais sugando-lhe o sangue.

As picadas de pulgas causam muita irritação cutânea e prurido o que é bastante incómodo para os animais, inclusive o Homem. Além disso, causam alergias e transmitem agentes patogénicos e parasitas.

As carraças são do tamanho da cabeça de alfinete, tem oito pernas e podem ser de cor preta, castanha, vermelha ou cor de canela. São grandes o suficiente para serem visíveis, principalmente quando estão cheias de sangue, fixadas à pele (a sua forma adulta), geralmente nas áreas da cabeça e pescoço. São um parasita importante porque transmitem doenças graves como a Babesiose, Riquetsiose, e a Erliquiose ao animal e ao Homem.

Qualquer carraça que encontre no seu animal deve ser logo e completamente removida. Use uma pinça junto à pele e, com cuidado, retire a carraça, assegurando-se que ela não deixa para trás as patas e a cabeça cravadas na pele, pois podem levar a uma reacção desagradável. Peça ao seu veterinário para lhe mostrar o modo correcto de removê-las.



Locais de risco:

É mais fácil o seu cão e/ou gato apanhar pulgas e carraças em zonas com vegetação, arbustos ou plantas em geral. Mesmo os parques e jardins da cidade são potencialmente perigosos, apesar de no campo residir maior perigo.

A sua presença é desnecessária e evitável, sendo relativamente fácil de controlar com produtos eficazes e adequados. Fale connosco para saber o que pode fazer. Saiba que é importante não só desinfestar o animal mas também todos os locais por ele ocupados e que a reaplicação dos produtos nos intervalos aconselhados é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios.



Artigo realizado por Sandra Oliveira – médica veterinária (CP 4910)

Clínica Veterinária de Mangualde
Av. General Humberto Delgado Nº 12 R/C Esq.
3530-115 Mangualde Tlf: 232.623.689